

Guimarães Novas

Nada de mais difícil se detonta a quem se propõe a dizer de suas impressões pessoais sobre uma individualidade artística, das proporções a que atinja a nossa genial patina Guimarães Novas, da que fugir a observação e a crítica das letras feitas e evitar o excessivo estilo laudatório, tão usado e abusado pela crítica ou pelo jornalismo de renome.

Por isto, e como já disse um provector crítico musical, cuja opinião eu endosso, o melhor que se pode dizer o maior e mais sincero elogio é afirmar: Guimarães Novas é sempre Guimarães Novas.

Em Nova York, para não citar senão essa metrópole, os críticos musicais, sem excepção, tecem-lhe os maiores elogios, louvando sem reserva a sua atuação, alcançada ao nível das mais preclaras sumidades da sublime arte dos sons.

Os seus progressos ainda por longo tempo, no campo musical das nossas vitórias, pela senda gloriosa senhada de flores e de aplausos, empaventa eminente das artes e da maioria das Mulheres Brasileiras, o orgulho de nossa raça, símbolo luminoso e puro do nosso extenuado Brasil.

Cl. Moreira Guimarães

(Extrato da Revista "Notas" de Outubro de 1942)

TEATRO MUNICIPAL

I Parte

Concêrto

- a) Canto de felicidade para distribuir de partilha
- b) Prólogo de mais acontecimentos no estradon
- c) Lamento para perda da felicidade
- d) Na impossibilidade de uma discussão de amor

*

Guimarães Novas Pinto

II Parte

- Balada nº 4 (1ª menor)
- Cinco estudos

III Parte

- Músicas
- Marcha do pequeno caçador
- Foceta

*

Araraquara, 13 de Setembro de 1946

PROGRAMA

I Parte

- Gluck-Saint Saens* - *Les airs de Ballet (bailado da Opera Alceste)*
Bach - *Partida de um irmão querido*
a) *Canto da felicidade para dissuadi-lo da partida*
b) *Preságio de maus acontecimentos no estrangeiro*
c) *Lamento pela perda da felicidade*
d) *Na impossibilidade de uma dissuasão os amigos se despedem*
e) *Aria de Postiglione*
f) *Volta do irmão (fuga a 3 vezes-imitação da corneta do Postiglione)*
Scarlatti - *Quatro pequenas sonatas*

II Parte

- Chopin* - *Balada n.º 4 (fã menor)*
Chopin - *Cinco estudos*

III Parte

- Carlos Gomes* - *Murmúrios*
Otávio Pinto - *Marcha do pequeno polegar*
Camargo Guarnieri - *Tocata*
Albeniz - *Triana*

Guiomar Novaes

Nada de mais difícil se defronta a quem se proponha dizer de suas impressões pessoais sobre uma individualidade artística, das proporções a que atingiu a nossa genial patriciã Guiomar Novaes, do que fugir à adjetivação e à ênfase das frases feitas, e evitar o excessivo estilo laudatório, tão usado e abusado pela crítica ou pelo jornalismo de sensação.

Por isto, e como já disse um provector crítico musical, cuja opinião eu endosso, o melhor que se pode dizer, o maior e mais sincero elogio é afirmar: Guiomar Novaes é sempre Guiomar Novaes.

Em Nova York, para não citar senão essa metrópole, os críticos musicais, sem exceção, tecem-lhe os maiores encômios, louvando sem reserva, a sua atuação, alçando-a ao nível das mais preclaras sumidades da sublime arte dos sons.

Oxalá prossigais ainda por longo tempo na marcha triunfal das vossas vitórias, pela senda gloriosa semeada de flôres e de aplausos, embaixatriz eminente das graças e da maviosa alma da Mulher Brasileira, orgulho da nossa Raça, símbolo luminoso e puro do nosso eterno Brasil.

Rio 12-VIII-42.

A. Moreira Guimarães

(Extraído da Revista "Natal" de Outubro de 1942.)